



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire como fonte de democratização ao acesso no Ensino Superior

Popular course Pré ENEM Paulo Freire as a source of democratization to access in higher education

Ana Beatriz Rocha Borges¹. Maria Isabel Rodrigues de Moura², Carolina Maria Furtado Matos³

PICOS – PI
2018

¹Graduanda em Administração pela UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros;

²Graduanda em Administração pela UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros;

³Docente da Universidade Federal do Piauí, mestre, orientadora.

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

B732c Borges, Ana Beatriz Rocha

Cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire como fonte de democratização ao acesso no ensino superior / Ana Beatriz Rocha Borges, Maria Isabel Rodrigues de Moura, – 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (21 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.

Orientador(A): Prof^ª. Ma. Carolina Maria Furtado Matos

1. Cursinho popular. 2. Educação 2. Comunidade. I. Moura, Maria Isabel Rodrigues de. II. Título.

CDD 378.24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

ANA BEATRIZ ROCHA BORGES
MARIA ISABEL RODRIGUES DE MOURA

Cursinho Popular Pré Enem Paulo Freire Como Fonte De Democratização ao
Acesso no Ensino Superior

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

- Aprovado(a)**
 Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 29 de novembro de 2018.

Carolina Maria Furtado Matos

(Orientador – Carolina Maria Furtado Matos, Ma.)

Janayna Arruda Barroso

(Membro 1 – Janayna Arruda Barroso, Ma.)

Francisco Gleison da Costa Monteiro

(Membro 2 – Francisco Gleison da Costa Monteiro, Dr.)

Francisco José dos Santos

(Membro 3 – Francisco José dos Santos, Esp.)

RESUMO

As opções de ingresso na universidade crescem a cada ano, e com isso, a busca por cursos preparatórios para vestibular aumenta significativamente. Com isso, o objetivo geral desse artigo é analisar como o cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire vem contribuindo para o ingresso ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No decorrer da pesquisa foi analisado o contexto histórico em torno da educação popular, a influência da docência para os professores envolvidos e a responsabilidade social universitária citando como exemplo o projeto cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire em questão. Quanto a metodologia, o estudo deu-se a partir de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de natureza descritiva e exploratória através da aplicação de questionários com alunos e ex-alunos do cursinho e professores acadêmicos. Para obter os dados, optou-se por empregar o método de pesquisa survey. Após o levantamento dos dados, foi realizada a tabulação e a análise dos mesmos observando que os dados encontrados na pesquisa, apesar de ter sido realizada com pessoas que participaram do cursinho em diferentes anos, notou-se que há uma maior concentração de respostas entre os que concordam parcialmente e concordam totalmente, o que confirma a importância da contribuição que o projeto tem trazido para a comunidade de Picos e macrorregião. Por fim, a proposta do Cursinho Popular Pré ENEM Paulo Freire é reconhecer os estudantes dessas comunidades como parte essencial para o alcance de seus objetivos, ofertando novas metodologias de ensino aprendizagem para um mundo outrora exaustivo e fatigante.

Palavras-chave: Cursinho popular; Educação; Comunidade.

ABSTRACT

The university admission options grow every year, and with this, the search for preparatory courses for vestibular increases significantly. Thus, the general objective of this article is to analyze how the popular course Pré Enem Paulo Freire has contributed to the admission to higher education through the Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). During the research, we analyzed the historical context around popular education, the influence of teaching for the teachers involved and the university social responsibility, citing as an example the popular project Pré Enem Paulo Freire in question. As for the methodology, the study was based on a quantitative, descriptive and exploratory research approach through the application of questionnaires with students and alumni of the cram and academic professors. To obtain the data, we opted to employ the survey method. After data collection, the tabulation and analysis were performed, noting that the data found in the research, although it was performed with people who participated in the study in different years, it was noted that there is a higher concentration of Answers between those who partially agree and fully agree, confirming the importance of the contribution that the project has brought to the Picos and macroregion community. Finally, the proposal of popular course Pré Enem Paulo Freire is to recognize the students of these communities as an essential part of achieving their goals, offering new teaching methodologies for a once exhausting and stressful world.

Keywords: Popular course; Education; Community.

1 INTRODUÇÃO

É possível observar a incessante procura por cursinhos preparatórios para vestibulares, porém nem todos os egressos do ensino médio tem a mesma oportunidade, pois a maioria dos cursos preparatórios ofertados são particulares e muitos não possuem condições financeiras de custear. Com isso, os cursinhos populares foram criados no Brasil e em união com o Estado, adentraram em territórios piauienses. No ano de 2004 na cidade de Picos, a Universidade Federal do Piauí foi pioneira nesse quesito, sendo o Cursinho Popular Pré ENEM Paulo Freire um projeto de extensão, que vem atendendo a comunidade picoense e das macrorregiões, levando em consideração alguns requisitos, como a condição econômica e o fato de ser egresso da rede pública.

Para o ingresso às universidades de fato acontecer, na concepção de estudantes de redes públicas e/ou indivíduos marginalizados, é indispensável estruturar a percepção de pertencimento a esse mundo, visto que muitas vezes a realidade do ensino superior parece estar distante. É importante ressaltar é necessário buscar conhecer as condições em que os sujeitos vivem para tentar adequar os cursinhos populares às suas realidades e assim, proporcionar ambientes mais propícios para a permanência a fim de prepara-los para além da universidade.

Nessa vertente, fica perceptível também a luta frequente de educadores pela garantia de uma educação pública de qualidade e igualitária que, como afirma Florestan (1968), uma educação popular que exerça no âmbito de tornar acessível não apenas o ensino, mas seu pensamento dominante, seus vínculos pedagógicos e seus processos educacionais, assemelhando-se assim o cursinho, sendo enquadrado nesse objeto de discussão.

Dessa forma, analisando a demanda crescente de interessados em ingressar no cursinho popular, a pergunta de pesquisa que norteia este trabalho é: **qual a contribuição do cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire para o ingresso ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)?** Para responder à essa pergunta, o objetivo geral desse artigo é: analisar como o cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire vem contribuindo para o ingresso ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), caracterizando alguns pontos específicos como: a) investigar a contribuição do mesmo na democratização do acesso ao ensino superior; b) verificar diante da percepção dos acadêmicos acerca da sua importância como campo inicial de atuação profissional, além de, c) discutir a contribuição efetiva do cursinho para a absorção da comunidade de Picos. Tais objetivos foram moldados a partir das experiências das autoras no cursinho da UFPI – CSHNB durante três anos (2015/2016/2017), sendo bolsistas e voluntárias do projeto respectivamente.

Justifica-se a discussão deste tema pelo fato de que nos últimos anos têm sido criados cursos pré-vestibulares populares voltados para pessoas de baixa renda mediante projetos de extensão apresentados no contexto de universidades públicas, o que facilita o acesso dessas pessoas ao ensino superior e, além disso, contribuem com a formação profissional dos professores que são os acadêmicos participantes desse projeto que tem a possibilidade de alinhar a teoria e a prática através da docência. Englobados a isso é perceptível a importância do cursinho dentro da cidade de Picos, devido o nome e a eficiência demonstrada há mais de uma década, o mesmo conquista e vem conquistando pessoas por ser uma iniciativa social que não visa lucros, e sim resultados. Resultados estes que são mostrados no ENEM e que o faz um importante espaço de educação de qualidade.

Para auxiliar no entendimento e efetivação do assunto aqui abordado, esse artigo está dividido em três seções após esta de característica introdutória, fazendo menção dos temas em seu contexto histórico, além de apontar a influência da docência para os professores

envolvidos e a responsabilidade social universitária citando como exemplo o projeto cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire em questão. Seguido disso, é abordada a metodologia utilizada, a discussão de resultados com os dados em porcentagem da pesquisa, as considerações finais e por fim as referências bibliográficas que justificam e fundamentam esse trabalho. Com isso, objetiva-se contribuir para futuras pesquisas ou trabalhos na área, utilizando esse artigo como referência para analisar as perspectivas sobre a relevância de tal projeto.

2 CONTEXTO HISTÓRICO ACERCA DA EDUCAÇÃO POPULAR

A educação popular é idealizada como uma prática de transformação social e como técnica de humanização. De acordo com Brandão (2006), a educação popular, enquadrada na luta de classes, se reorganiza historicamente em conformidade com a relação entre os educadores incluídos e demandas e saberes oriundos da população na qual se desenvolve. O contexto que envolve o rudimento da educação popular se instituiu na América Latina, na década de 1950 e alcançou dimensões internacionais através do legado do educador Paulo Freire (1921-1997), que trouxe pensamentos relevantes sobre os sujeitos submissos à sociedade do capital.

Decorrendo de fatos históricos, fica claro que a educação popular é considerada como prática educacional que pode ser alcançada em todos os continentes, mencionada em concepções e práticas muito diferentes. Além disso, é considerada uma das mais belas contribuições ao pensamento pedagógico universal que, como explica Gadotti (2007), a atuação de Paulo Freire deixou rastros de uma visão popular emancipadora da educação. “Como pensamento geral da educação, percorreu por diversos momentos epistemológicos educacionais e organizativos, desde a busca da conscientização, nos anos 50 e 60, e a defesa de uma escola pública popular e comunitária, nos anos 70 e 80, até a escola cidadã, num mosaico de interpretações, convergências e divergências” (p. 24).

Segundo Gadotti (2007), a educação popular tem-se fundamentado num modelo teórico que tem o intuito de decifrar e dar sentido os temas geradores das lutas populares, procurando atuar com os movimentos sociais e os partidos políticos que demonstram essas lutas. Refere-se ao fato de diminuir o embate da crise social na pobreza, e de dar voz à indignação e ao desespero moral do pobre, do oprimido, do indígena, do camponês, da mulher, do negro, do analfabeto e do trabalhador.

Dessa forma as possibilidades de futuro da educação popular e suas intuições originais estão presentes em muitas práticas educativas, entre eles: a ênfase nas condições de conhecimento verdadeiro da prática educativa; a educação como produção e não meramente como transmissão do conhecimento; a luta por uma educação emancipadora que suspeita do arbitrário cultural o qual, necessariamente estão presente no dia a dia das pessoas. (GADOTTI, 2007).

Em um aspecto contínuo e direto, a educação está relacionada aos procedimentos utilizados para a expansão do ser humano, aperfeiçoando competências e habilidades. É constitucionalmente defendida, devendo ser promovida e incentivada pela sociedade, a fim de desenvolver o ser humano tanto para o exercício da cidadania quanto para o trabalho (VIANNA, 2006). Dessa forma, são perceptíveis questões preocupantes acerca do ingresso de pessoas marginalizadas e classes oprimidas ao ensino superior, visto que muitas vezes a realidade de adentrar na universidade parece estar muito distante. Portanto, faz-se indispensável valer mecanismos necessários para a quebra de paradigmas em relação ao Estado e ao setor privado.

Como aponta Brandão (2002, p. 269), os movimentos populares vêm passando por ápices de transformações, por se abrirem a lutas mais extensas em benefício dos direitos humanos, no qual o indivíduo cidadão “é o sujeito de deveres sociais de caráter político, em nome dos quais não apenas reclama os seus direitos”, mas opera para construir “outro mundo possível” de efetuação dos direitos humanos.

No Brasil, de acordo com Maciel (2011), a educação popular se firmou em meados de 1945 no cenário econômico social da nação, que foi marcado por mudanças na sociedade do capital, o país viveu uma profunda transformação no que se refere à mudança do modelo econômico. O modelo agrário-exportador é substituído pelo urbano-industrial. Essa foi uma época na qual existiu um maior acréscimo das massas na definição dos rumos da sociedade, momento em que os trabalhadores adquiriram alguns direitos e houve uma exigência maior por mais escolarização em frente do crescido número de analfabetos e defasados escolares. Tal ciclo de mudanças que tem início nas primeiras iniciativas de educação popular, oriundas em função do quadro agravante no qual os sujeitos precisariam ser instrumentalizados para fornecer com o desenvolvimento do país.

Maciel (2011) cita ainda que é visível que a educação popular se caracteriza como algo próprio à história da Educação, porém, por sua natureza de atuação com as classes populares, não tem tido o destaque necessário por estar dirigida aos sujeitos excluídos do processo educativo, não tendo aparecido como área do conhecimento de importância primordial em Universidades. É perceptível que agora a identidade dos movimentos se concentra mais nas articulações feitas pelas teias de relações estabelecidas entre estes, do que por uma identidade construída internamente. Esta identidade se configura principalmente pelo seu papel de transformação ou conservação da sociedade.

Gadotti (2007) faz referência à Paulo Freire e à educação da classe mais necessitada, de forma a apresentar que a educação popular hoje se estabelece num agrupamento de teorias e de práticas que são capazes de agregar pessoas e trazê-las para a realidade educativa.

[...] Mas elas têm em comum, o compromisso com os mais pobres, portanto, com a emancipação humana. São perspectivas razoáveis, sérias, fundamentadas, cotejadas constantemente com a dureza dos fatos. Todas refletem uma recusa à educação do colonizador. Não uma recusa oportunista, mas uma recusa utópica e amorosa; uma recusa que aceita duvidar das próprias condições de produção científica e das certezas alcançadas, para evitar a mistificação da razão prática. Uma série de perspectivas que coincidiram em que é impossível separar a ciência dos interesses humanos (GADOTTI, 2007, p. 25).

Englobado a isso, Zago (2008) enfatiza em seu artigo as contribuições que os cursinhos populares trouxeram desde a sua criação e, faz apontamentos das perspectivas esperadas para as pessoas abrangidas dando ênfase à composição social de seu público e seu projeto voltado para uma política de redução das desigualdades educacionais, possuindo um pensamento semelhante ao do educador Paulo Freire. De acordo com esta autora os pré-vestibulares populares, vem tomando proporções e ganhando visibilidade num momento de grande discussão sobre o ensino superior brasileiro e suas grandes contradições.

Apesar de não apresentar dados exatos sobre os seus resultados, os indicadores existentes permitem concluir que esses cursos vêm exercendo uma considerável função na demanda e também na obtenção ao ensino superior funcionando como papel político ao culpar a discriminação racial e desigualdades escolares e sociais. Zago (2008) também aponta que os cursinhos populares retratam com exatidão a oportunidade de recuperação dos estudos e ao mesmo tempo um espaço de sociabilidade e formação de subjetividades, particularmente quando os alunos envolvidos no projeto falam do valor simbólico que representa a continuidade dos estudos ou ainda das experiências sociais com colegas e professores do curso.

Trazendo o que foi apresentado à prática, é necessária uma profunda reflexão de atitudes acerca da exclusão social e educacional de algumas pessoas, é preciso que se percorra

um caminho entre as intenções expressas pela própria comunidade acadêmica, que já está incluída no ensino superior e trazer à tona a realidade da comunidade carente que ainda sofre com tal restrição e acaba não participando de certos direitos decretados a todos, como o direito da educação.

2.1 Acesso e equidade ao ensino superior: uma barreira a ser ultrapassada

A restrição educacional exhibe inúmeras dificuldades, que partem a contar do analfabetismo, a repetência, as discriminações, as carências econômicas, a falta de vagas, a formação carente dos docentes, as insatisfatórias condições de escolarização de muitos, entre inúmeros problemas a serem citados. Como citam Neves et al. (2007), o tema da democratização do ensino é de suma importância e complexidade, dessa forma, a sociedade democrática é instaurada no princípio ético da equidade tendo a obrigação de propiciar o direito de todos à educação de qualidade. Uma educação precária jamais poderá ser vista como satisfatória.

Na década de 70, mais especificamente na ditadura militar, a educação superior no Brasil identificava-se sendo prioritárias as pessoas oriundas das esferas mais ricas da sociedade. Em virtude disso, surgiram os cursos preparatórios aos vestibulares, que se estenderam na dimensão em que aumentava a procura pelo ensino superior e a necessidade de maior qualificação da mão-de-obra. São cursos especializados por áreas, dirigidos aos segmentos mais favorecidos da população e que, por décadas, têm alimentado o caráter seletivo do ensino superior, defendido como a expressão verdadeira de uma política de igualdade e oportunidades.

Santos (2004), afirma que da parcela daqueles que desejam cooperar para a melhoria da universidade pública, no que se refere ao acesso, espera-se que ela seja capaz de estruturar as questões de mérito de privilégios historicamente mantidos. Em seu entender, a proporção política dos pré-vestibulares populares, fez com que se fizessem um relevante interlocutor social unido aos vários domínios de governo. São apontados como porta-vozes responsáveis de fazer sugestões às políticas públicas de promoção social a esse segmento da população.

Com isso, muitos estudantes não obtêm sucesso com seu ingresso em instituições públicas devido a alta concorrência, e nem nas particulares, por falta de condições financeiras. De acordo com Canôn e Frizzo (2011), o contexto da educação superior percorre por linhas da democratização, o que faz com que o acesso à educação para todos, foque não mais numa proposta de formação de uma classe exigente no ingresso à universidade. Além disso, em sua citação é perceptível que em torno da globalização vivida aos sistemas de privatização do ensino superior, o acesso da população de baixa renda nesse nível de ensino ficou mais comprometido e, conseqüentemente, a desigualdade social mais acentuada, sendo preciso se atentar nesses desafios a serem superados.

Portanto, acesso e equidade são processos que andam juntos nas esferas educacionais, e o que é perceptível na realidade contemporânea é que há muito a ser feito para manter um estilo igualitário de ensino para todos. Em suma, é necessário quebrar as barreiras que impedem inúmeros estudantes de adentrar na sala de aula, como exemplo do cursinho popular que abre vagas para estudantes em condições de exclusão e financeiramente baixa.

2.2 A influência da docência no cursinho popular Pré-Enem Paulo Freire e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem

A iniciação à docência proporciona uma aproximação ao futuro campo de atuação profissional, além de impulsionar o desenvolvimento de um saber, de um saber fazer e de um saber julgar as consequências das ações didáticas e pedagógicas decorrentes do cotidiano profissional, o que influencia na contínua busca dos docentes em associar teoria e prática, além de experiências de vida.

Consequentemente um número vantajoso de programas e projetos tem se voltado para esse ambiente formativo, voltado para a ideia de o professor educador ser visto como sujeito ativo na estabilidade de sua própria aprendizagem, e pelo entendimento do ensino como uma prática reflexiva. Como afirma Ferreira e Reali [2004] algumas das particularidades dos exemplos da influência desses programas tem sido “dar a voz” aos professores e oferecer condições para que possam construir adequadamente seu conhecimento profissional, além de permitir que o mesmo trouxesse a prática algumas de suas vivências do cotidiano, observadas no decorrer da graduação.

A docência está relacionada a aplicação da teoria e da prática, que está entrelaçada às condições necessárias para que haja uma a reflexão da realidade da docência, em um contexto de desenvolvimento da teoria. É a partir da análise da prática que é possível refazer o processo de aprender a ensinar. As mudanças que os educandos precisam realizar de modo a abranger as novas exigências da sociedade e das políticas públicas vão além de aprender novas habilidades, implicando em retificações conceituais do processo de educação e instrução e até mesmo da própria prática ultrapassando a compreensão existente.

As práticas que envolvem a docência ocupam uma dimensão ética que está intimamente relacionada com as práticas do saber, determinando o modo de ser dos sujeitos dando origem a um processo histórico e cultural, que passa por transformações que são influenciadas por novos saberes e conhecimentos levando a novas formas de ser e de viver. Para os educadores, o cotidiano escolar tem se revelado cada dia mais complexo exigindo dos mesmos muito mais do que apenas conhecimentos científicos, tornando necessário uma série de habilidades em relação ao modo de ensinar, agregando mais valor a transmissão do conhecimento em mundo repleto tecnologia onde a escola tem se tornado um espaço de novas configurações.

Quando se trata do papel da escola nos dias atuais é importante destacar as mudanças ocorridas na sociedade decorrentes das transformações científicas e tecnológicas que exigem que escola reveja seus processos e métodos, e as formas de ensino e aprendizagem. E para que isso aconteça os professores precisam compreender que a escola não é mais apenas o único meio de transmissão do conhecimento, pois a educação pode ocorrer em diversos lugares. Essa riqueza de informações tem contribuído para preocupações significativas em relação aos novos modelos de formação.

O compromisso do profissional da educação é alcançar a aprendizagem dos alunos, e para que isso aconteça é necessário que os conhecimentos adquiridos na universidade sejam adequados ao contexto em que os sujeitos estão inseridos, adaptando o saber acadêmico para depois ensina-lo. A formação inicial docente decorre de um processo contínuo de experiências e conhecimentos que asseguram ao educador o domínio sobre o si e seu trabalho, dando o suporte necessário para o desenvolvimento profissional, e atribuindo virtudes de sua profissão, por outro lado há um choque de realidade onde são confrontadas as ideias adquiridas durante o período de formação com alguns aspectos que marcam o exercício da docência.

O início da atividade profissional, para Cavaco (1995), é marcado por um período contraditório, por um lado o profissional ingressa no mercado de trabalho assumindo responsabilidades da vida adulta, reconhecendo o valor da participação quanto individuo no universo do trabalho, construindo sua autonomia, por outro, as estruturas ocupadas pelos

profissionais raramente correspondem as expectativas, levando o educador procurar reajustar o sonho que justifique seus esforços. Aos poucos o professor vai se sentindo pertencente ao contexto de sala de aula em que está inserido e tem início o processo de socialização profissional tornando-se mais autônomos para agirem e tomarem decisões no contexto da sala de aula.

O processo de iniciação na docência tem se mostrado como uma importante fase no diz respeito a aprender a ser professor. Diante de algumas situações complexas, o professor chegar a pensar em abandonar a profissão, não se encontrando no ambiente escolar, duvida de suas habilidades e não dar tanta importância para formação inicial. Para aqueles que permanecem na profissão, é uma etapa que contribui determinação da forma de ser professor. Os professores enfrentam na pratica situações que os levam a reclamar dos desafios e dilemas impostos pelo processo de exercício da docência. Com isso, torna-se relevante compreender a percepção dos docentes em relação as experiências vivenciadas no decorrer da carreira e em especial aquelas do início docência.

O processo de aprendizagem não se encerra após o período de formação inicial, mas se constrói com passar do tempo por meio do saber e das experiências vivenciadas tanto na dimensão profissional como pessoal ajudando a estabelecer um diálogo entre o contexto e prática da docência. É necessário também que o professor tenha consciência de incompletude no que diz respeito a sua formação, pois o professor está sempre aprendendo no seu cotidiano com a prática em sala de aula, tornando-se um processo contínuo.

A prática da docência oportuniza aos acadêmicos o contato com seu futuro campo de atuação, fazendo com que encontrem uma profissionalização de saberes docentes necessários para o desempenho no mercado de trabalho. De acordo com Garcia (1999), o professor iniciante normalmente está inseguro pela nova circunstância que vai vivenciar, por isso, é puxado pelas informações que lhe chegam e a relação com os alunos. Ele está propício ao contato com os outros docentes além de ter que lidar com procedimentos burocráticos da sala de aula como fazer relatórios mensais ou ainda planejar sua aula.

No que se refere ao processo de ensino aprendizagem, ensinar diz respeito toda uma estrutura que objetiva atingir a aprendizagem do aluno através de conteúdo. A relação de ensino e aprendizagem não deve ter como base a memorização, por outro lado os alunos também não devem ser deixados de lado sozinhos procurando uma forma de aprender o assunto, o professor nesse caso sendo apenas um facilitador (LIBÂNEO, 1994).

Freitas (2016) afirma que não somente no ensino de jovens e adultos, como a educação voltada para moradores de povoados carentes, ensino para pessoas com deficiência, devem ser visualizadas de maneira singular, e por esse motivo o professor deve estar preparado para uma nova forma de ensino que vise a aprendizagem desses alunos.

Segundo Martins & Tonini (2012), a atividade de iniciação à docência diz respeito a inserção do professor em formação no campo da prática profissional, neste processo a experiência deve tornar-se fonte de aprendizagem sobre o saber ensinar. Entretanto, o saber ensinar ocorre através de uma sucessão de práticas intencionais, conscientes e que só podem ser compreendidas adequadamente, a partir dos esquemas teóricos que o docente traz consigo em forma de cultura.

Ressalta-se ainda que uma das finalidades do projeto que implica no processo de ensino-aprendizagem é a de colaborar com o início de novas habilidades à equipe de professores, como cooperação e ética, vendo nestas concepções um sucessivo envolvimento entre o conhecimento e os fatores sociais a eles adequados. O acadêmico participante do projeto tem como ponto base o desenvolvimento das suas potencialidades didático-pedagógicas antes mesmo de adentrar ao mundo do trabalho. Nesse sentido, percebe-se a importância ímpar na formação dos alunos da UFPI, pois o que aprende em teoria na sala de aula, leva em prática na aplicabilidade no decorrer do cursinho.

Através do projeto, os acadêmicos voluntários do cursinho têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em sala de aula desenvolvendo assim suas habilidades na docência. A aula é constituída por meio de conteúdos programáticos, pelos alunos e sua vivência sociocultural e pelas contradições enfrentadas no ambiente em que estão inserido, porém, com uma nova perspectiva e com uma abordagem mais concreta revelada pelo confronto de experiências, de expectativas e de ações, tanto por parte do educador como dos educandos, produzidos na mutualidade do processo de educação social. Este conceito de aula é construído a partir da compreensão histórico-social, onde a aprendizagem se dá através do contato e interação com o mundo e com as práticas sociais.

A inserção dos futuros educadores em um ambiente de práticas científicas do conhecimento teórico proporciona uma análise crítica das atividades educadoras, contribuindo para a elevação da capacidade de mudanças e para efetivação de suas ações. É por meio da imersão em sala de aula que se torna possível um novo olhar para o futuro como educador em relação aos processos de ensino e aprendizagem que envolve a escola, a forma de perceber e aprender dos alunos, e o seu desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula (PEREIRA, 2000).

Com isso pode-se notar que a formação inicial docente é construída através da junção de educador e educando na busca pela compreensão de que o processo de aprendizagem permanente se dar por meio do saber e do saber-fazer, saberes esses que devem ser continuamente revisados, dialogando com outros saberes e com a prática. É possível perceber também a importância do diálogo entre os conteúdos acadêmicos e a realidade da sala de aula para a potencialização do processo de formação docente, influenciando nas experiências e crenças estimulando o professor a aprender que seu ambiente de trabalho pode ser reconstruído e de que é possível ter prazer na escola.

O cursinho pré ENEM Paulo Freire constitui-se como oportunidade ímpar para os acadêmicos da UFPI- CSHNB em Picos, contribuindo para o desenvolvimento da prática docente estimulando o desenvolvimento profissional dos mesmos através da aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade que passam a dialogar com a realidade social no contexto em que estão inseridos, que atuam como transformadores sociais em Picos e macrorregião gerando oportunidades para toda a comunidade.

2.3 O Cursinho popular pré ENEM Paulo Freire como exemplo de responsabilidade social universitária

A educação vem passando por um processo de revisão de conceitos e significados quanto a forma de ensinar e aprender. Essa reflexão busca construir uma nova percepção à respeito do processo de ensino e aprendizagem, considerando o desenvolvimento de novos passos em relação à metodologia de ensino, decorrentes das mudanças sociais que estão relacionadas aos avanços tecnológicos e ampliação do ensino superior, reunindo novos saberes por meio da troca do conhecimento e reflexões acerca do mesmo, estimulando os alunos a criticar e questionar para assim construir uma nova realidade social.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, página 123 diz que: “A educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, e deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. E para garantir esses direitos os gestores sociais devem ser dotados de competências e de metodologias diferenciadas, que propiciem a produção do conhecimento, valorizem e mobilizem a multiplicação de oportunidades e o desenvolvimento da cidadania,

através de projetos para as sociedades excluídas na tentativa de amenizar as disparidades sociais e mudar a realidade em que vivemos, por meio da garantia da igualdade, liberdade, gestão democrática e ensino de qualidade gratuito.

As ações sociais desenvolvidas e ofertadas pelas instituições de ensino superior à comunidade ao seu redor são de suma importância não somente no que se refere as exigências legais, mas por reforçar a responsabilidade social por parte dessas instituições em contribuir para a melhoria da qualidade na formação das pessoas envolvidas no processo de exclusão social. A universidade em si traz de forma intrínseca a esperança de transformação e melhoria da qualidade de todos a sua volta.

A responsabilidade social de uma instituição de ensino está relacionada ao comprometimento, com a qualidade em esfera social na busca de atender as demandas da sociedade contemplando valores relacionados a formação. Nas universidades, a responsabilidade social está intimamente ligada à extensão universitária, considerando a sua relação direta com a sociedade, em conjunto com os demais segmentos de ensino e pesquisa.

A partir de 14 de Abril de 2004, foi instituído pela Lei Nº 10.861º, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudante”. O SINAES tem a finalidade de melhorar a qualidade da educação superior promovendo o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, através da valorização da missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL,2004).

O cursinho pré ENEM Paulo Freire tem como propósito principal reduzir a desigualdade social na comunidade em que está inserido através da educação voltada para ingresso dessa comunidade no ensino técnico e superior, utilizando métodos ensinos que trabalham não só a questão teórica e científica, mas também o lado cultural, por meio de atividades e ações que envolvam a comunidade em geral. A universidade Federal do Piauí-CSHNB, quando disponibiliza o campus para esse projeto de extensão, tem em mente o estímulo que irá proporcionar para os estudantes que desejam entrar como acadêmico em determinado curso superior. O projeto em análise desenvolve ações por meio de projetos que visam proporcionar as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social um acesso democrático à Universidade, buscando transformar a realidade dessas pessoas.

3 METODOLOGIA

O princípio dessa pesquisa foi analisar como o cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire vem contribuindo para o ingresso ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A fim de alcançar o objetivo proposto, a metodologia desta pesquisa classifica-se em sua abordagem como quantitativa, pois Creswell (2010, p. 26) assegura que esse tipo de pesquisa diz respeito a um “meio para testar teorias objetivas, visando a relação entre as variáveis”. Malhotra (2012) complementa que os estudos quantitativos proporcionam adotar métodos estatísticos no esclarecimento de fenômenos, processos ou relações e, assim, abranger os resultados para a sociedade pesquisada a partir da análise de amostras representativas.

No que diz respeito à sua natureza, o estudo é tido como descritivo por descrever as características encontradas dentro do cursinho constituindo relação entre as variáveis no objeto analisado e exploratório por explorar um problema, de maneira a propiciar informações para uma investigação mais precisa. Hair Jr. et al. (2005), em sua visão, aponta que as pesquisas descritivas se criam e estruturam de forma específica para medir as peculiaridades

que se buscam descrever em relação à questão de pesquisa. Vale ressaltar ainda que a análise dos dados foi utilizada a técnica estatística de frequência.

Para obter os dados, optou-se por empregar o método de pesquisa *survey*, pois se objetivou descrever quantitativamente os dados levantados, além de obter informações acerca de opiniões de um determinado grupo de respondentes, através do instrumento de pesquisa questionário. Esse método tem o propósito de obter de modo sistemático e padronizado os dados referentes a um grupo de pessoas ou eventos que permitam identificar padrões (HAIR et al., 2005).

Trata-se de uma pesquisa realizada durante o período de agosto a novembro de 2018, que visou analisar a contribuição e relevância do Cursinho Popular Pré ENEM Paulo Freire, projeto de extensão implantado na Universidade Federal do Piauí - CSHNB tanto para a sociedade em questão como para a comunidade acadêmica da UFPI, e apresenta os resultados obtidos a partir da análise de dados coletados por meio desse estudo, não somente em sala de aula, mas também a nível social. Através da pesquisa pretendeu-se também analisar as transformações ocorridas na vida das pessoas que estão diretamente envolvidas com o projeto.

Vale ressaltar que tal pesquisa caracteriza-se como uma fonte primária dos dados, pois os questionários foram aplicados com alunos e ex-alunos do cursinho e professores acadêmicos bolsistas e voluntários no período de 2013 a 2018. Sendo a pesquisa realizada de maneira *online* e *in loco*.

O questionário foi dividido em dois blocos, a saber: primeiramente visou-se obter a percepção dos respondentes, de modo a responder 12 (doze) afirmativas que apresentavam a escala *likert* de 5 pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), de que tratou sobre as contribuições do mesmo para a sociedade; o segundo bloco consta de dados sociodemográficos os quais pretendeu-se colher dados específicos dos participantes da pesquisa.

Diante desses componentes foi possível realizar uma avaliação dos dados e validar os resultados, partindo da visão da comunidade envolvida e dos participantes do cursinho. Dessa maneira, esta fase tem como finalidade estrutura-los sistematicamente de forma que possibilitem alcançar as respostas ao problema da pesquisa.

Os dados coletados na *survey* para este estudo foram organizados numa planilha eletrônica Excel® para realizar o pré-tratamento seguindo as recomendações em Hair Jr. et al. (2005). Inicialmente analisou-se se existem dados faltantes e erros de digitação. Como o número dos dados omissos não superou 10% seja num respondente ou numa variável, seu valor foi preenchido pela mediana da variável em consideração. No entanto, 2 dos 72 questionários respondidos foram excluídos pelo fato dos respondentes afirmarem não ter vínculo com o projeto, sendo assim, houve a inviabilidade da análise dos mesmos.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta parte é de fundamental relevância, pois a confiabilidade e a validade das informações obtidas dependem do rigor com que os dados foram levantados. Após o levantamento de dados, foi realizada a tabulação e a análise dos mesmos, formando o processo que procura organizar os dados e aplicar as técnicas para alcançar as referências que respondam à questão de pesquisa que deu origem ao trabalho. A Tabela 1 apresenta de forma sucinta a caracterização da amostra, estratificada em percentuais.

Tabela 1 – Caracterização da amostra pesquisada

| Idade | | Gênero | | Vínculo | | Ano de conclusão | | Escolaridade | |
|-------------|--------|--------|--------|----------------------|--------|------------------|--------|-------------------|-----|
| 17 - 25 | 88,56% | Fem. | 57,14% | Aluno inscrito | 47,14% | 2013 | 1,40% | E. Médio Incomp | 11% |
| 26 - 31 | 10% | Masc. | 42,85% | Aluno ouvinte | 25,71% | 2014 | 1,40% | E. Médio comp. | 34% |
| Acima de 32 | 1,44% | | | Professor voluntário | 15,71% | 2015 | 21,42% | E. Sup. Incomp. | 43% |
| | | | | Professor bolsista | 11,42% | 2016 | 18,57% | E. Sup. Com. | 6% |
| | | | | | | 2017 | 24,28% | Pós-grad. Incomp. | 6% |
| | | | | | | 2018 | 32,85% | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Conforme apresentado na Tabela 1, de caráter sociodemográfico, a maioria dos respondentes concentram-se na faixa etária de 17 a 25 anos, que somando apresentam 88,56% do total dos 72 entrevistados. O sexo feminino foi predominante no decorrer da pesquisa sendo 57,14%, enquanto que o sexo masculino foi de 42,85%. Relacionado ao vínculo que os entrevistados possuíam com esse projeto de extensão, 72,85% dos respondentes se enquadraram como alunos e professores acadêmicos, sendo 47,14% alunos inscritos através de matrícula, 25,71% alunos ouvintes, ou seja, que iam para as aulas com o cursinho em andamento, 15,71% professores voluntários, e 11,42% professores que recebiam bolsas do projeto.

Acerca do ano de conclusão de vínculo com o cursinho, seja ele aluno inscrito/ouvinte ou professor voluntário/bolsista, a maioria expressiva é apresentada no ano corrente de 2018, com 32,85% do total. No quesito escolaridade, os entrevistados se enquadraram 11% no ensino médio incompleto, 34% ensino médio completo, 43% ensino superior incompleto, e 6% no ensino superior completo e pós-graduação.

A Tabela 2 complementa a apresentação dos resultados.

Tabela 2 – Estratificação dos dados da escala likert

| | Discordo Totalmente | Discordo Parcialmente | Nem concordo nem discordo | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente |
|----|---------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| 1 | 0% | 1% | 11% | 46% | 42% |
| 2 | 0% | 0% | 7% | 33% | 60% |
| 3 | 0% | 1% | 10% | 42% | 47% |
| 4 | 0% | 1% | 13% | 37% | 49% |
| 5 | 0% | 3% | 23% | 28% | 46% |
| 6 | 0% | 0% | 16% | 42% | 42% |
| 7 | 0% | 0% | 14% | 39% | 47% |
| 8 | 0% | 0% | 9% | 38% | 53% |
| 9 | 0% | 0% | 7% | 47% | 46% |
| 10 | 0% | 1% | 9% | 39% | 51% |
| 11 | 0% | 1% | 7% | 33% | 59% |
| 12 | 0% | 0% | 6% | 34% | 60% |

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Na Tabela 2, o resultado foi construído com as afirmativas acerca das perspectivas do cursinho, conforme será apresentado a seguir. A questão 1 que afirma que o mesmo contribui

para a democratização do ensino superior, sendo que dos 72 entrevistados 42% concordaram totalmente e 46% parcialmente, enquanto 11% não concordaram ou discordaram e 1% discordaram parcialmente.

Na afirmação 2 que diz que o cursinho dá melhores condições aos alunos que sofreram um processo histórico de exclusão, podendo concorrer a uma vaga na universidade, do todo entrevistado, 60% concordaram totalmente, 33% parcialmente, e 7% que não concordaram ou discordaram, os que discordaram não pontuaram, o que fica perceptível que a maioria afirma que o mesmo oferece tais condições aos excluídos.

Na questão de número 3 que afirma que, o Cursinho popular responde às necessidades dos estudantes na comunidade de Picos e macrorregião no que diz respeito a qualidade do ensino, 47% concordaram totalmente e 42% parcialmente, 10% não concordaram ou discordaram, e dos que discordaram, apenas 1% pontuaram, o que confirma que o cursinho responde as necessidades da qualidade de ensino.

Na afirmação 4, atende às necessidades dos estudantes e da comunidade envolvida no que se refere aos serviços prestados, 49% concordaram totalmente e 37% parcialmente, enquanto 13% se mantiveram neutros e 1% discordaram parcialmente, visualizando dessa forma que a maioria dos entrevistados concordam com essa afirmação.

A questão 5 ao considerar que o cursinho promove uma integração entre professores e comunidade, 46% concordaram totalmente e 28% parcialmente, restando 23% neutros e 3% que discordaram parcialmente.

A afirmação 6, o cursinho preza pela segurança dentro do campus, 42% concordaram totalmente e parcialmente enquanto 16% não concordaram ou discordaram. Os que foram contrários a tal afirmação não pontuaram.

Na afirmação seguinte de número 7, possui influência na promoção de novas metodologias em sala de aula, 47% concordaram totalmente, 39% parcialmente, 14% não concordaram ou discordaram. Ninguém se opôs a tal afirmação, o que deixa claro que o cursinho Paulo Freire atua na inserção de novas metodologias.

No que diz respeito a afirmativa 8, os indivíduos estão em constante processo de ensino-aprendizagem, 53% concordaram totalmente e 38% parcialmente o que mostra que o mesmo valoriza tal processo de forma a ensinar e aprender tanto com os alunos como os professores. 9% dos entrevistados se mantiveram neutros e ninguém se opôs a tal afirmação.

Na afirmação 9, possui como papel social ser instrumento para diminuir as desigualdades sociais elaboradas pelo próprio capitalismo, 46% concordaram totalmente e 47% parcialmente, 7% não concordaram ou discordaram e os que foram opostos a tal afirmação não pontuaram. Justificando dessa forma que o cursinho diminui as desigualdades impostas pelo sistema, dando oportunidades as classes que não possuem condições financeiras.

Na questão 10 relacionada aos professores do projeto, diz que possui professores que passam por uma preparação (que torna visível dentro da sala de aula) a qual os aproximam ao futuro campo de atuação profissional, 51% dos entrevistados concordaram totalmente e 39% parcialmente, enquanto 9% não concordaram ou discordaram e apenas 1% discordou parcialmente, o que fica evidente que há uma preparação e planejamento para os professores.

Na penúltima afirmação de número 11, diz que o cursinho contribui de maneira efetiva trazendo benefícios à comunidade de Picos e macrorregião, 59% concordaram totalmente, 33% parcialmente, 7% se mantiveram neutros e 1% discordou parcialmente. Mostrando a evidente contribuição do projeto a comunidade de Picos e macrorregião.

Por fim, a de número 12, auxilia àquelas pessoas que pretendem seguir carreira de docência, dando oportunidades a todos os estudantes da UFPI- CSHNB de ministrar aula em seu espaço, 60% concordaram totalmente, 34% parcialmente e 6% não concordaram ou

discordaram, o que evidencia as oportunidades a todos os estudantes e não priorizando apenas os cursos de licenciaturas, como muitos pensam.

Conforme apresentado, apesar de a pesquisa ter sido realizada com pessoas que participaram do cursinho em diferentes anos, nota-se que há uma maior concentração de respostas entre os que concordam parcialmente e concordam totalmente, o que confirma a importância da contribuição que o projeto tem trazido para a comunidade de Picos e macrorregião.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo ficou evidente o objetivo de analisar como o cursinho popular Pré ENEM Paulo Freire vem contribuindo para o ingresso ao ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Sendo assim procurou-se abordar pontos relevantes acerca da democratização de ensino, importância da docência para os acadêmicos e os resultados que esse projeto de extensão traz para a comunidade. A análise foi feita em um período de 2013 a 2018.

Confirmados esses resultados podemos afirmar que o primeiro objetivo específico que é, *investigar a contribuição do mesmo na democratização do acesso ao ensino superior* foi atingido. Em consonância com os resultados das afirmações 1, 2 e 3, onde a resposta da maioria comprovou tal afirmação. O segundo objetivo específico que é *verificar diante da percepção dos acadêmicos a importância do cursinho como campo inicial de atuação profissional*, também foi atingido, devido as análises das respostas 5, 8, 10 e 12. Afirmando e respondendo ao terceiro objetivo específico que é *o de discutir a contribuição efetiva do cursinho para a absorção da comunidade de Picos*, encontramos resultados positivos nas respostas em todas as questões.

A limitação do estudo deu-se na dificuldade de encontrar ex-alunos que participaram seja como aluno ou professor do projeto. Já que os alunos ativos ainda se encontravam no campus na época da pesquisa. Percebemos uma diminuição de alunos nos primeiros meses de cursinho e um aumento gradativo quando fica mais próximo do ENEM. Os resultados alcançados nessa pesquisa apenas confirmaram as contribuições que o cursinho trouxe, sendo considerado fonte de democratização do ensino superior.

Com isso, ficou evidente o crescimento do ensino superior nos últimos anos comparados ao número de matrículas e aos programas federais para impulsionar esse sistema. Os cursinhos populares, como foram apresentados no decorrer desse artigo, fazem parte de iniciativas que vem tomando visibilidade num cenário de extensa discursão sobre o ensino superior democrático. Eles refletem para a sociedade chances de continuar o estudo e preencher alguns atrasos decorrentes da escolaridade básica, não restando dúvidas de que a melhoria e equidade do cursinho se dão através da consolidação do setor público.

Dessa maneira, fica perceptível que os pontos de vistas em relação a relevância do cursinho se situam no fato de ser um projeto que abrange pessoas oriundas de escolas públicas, que sofreram um processo histórico de exclusão e que possuem baixa renda. Buscando, de certo modo, um conhecimento dentro da sala de aula e uma visão de mundo que propicie resultados favoráveis tanto para a sociedade quanto para o próprio cursinho.

Isto nos leva a considerar que a pesquisa em torno desse projeto é de fundamental importância por ter a consciência que a educação popular vai além de uma proposta beneficente aos desfavorecidos, seu intuito é carregado como objeto de mudança e transformação sendo realizada em um contexto atual e globalizado.

A proposta do Cursinho Popular Pré ENEM Paulo Freire é reconhecer os estudantes dessas comunidades como parte essencial para o alcance de seus objetivos de forma a mostrar através da responsabilidade social universitária as inúmeras possibilidades de mudar o mundo, suas perspectivas e seus conhecimentos pré-existentes e colaborar para a melhoria do desenvolvimento institucional. Além disso, sua relevância se dá com a inserção de tarefas interativas nos hábitos de estudos e no dia a dia dos alunos em questão, ofertando novas metodologias de ensino aprendizagem, trazendo cultura, arte e diversão para um mundo outrora exaustivo e fatigante.

REFERÊNCIAS

- AHSLEY, P. A. (Coordenação). **Ética e responsabilidade social nos negócios**, São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.
- BABBIE, E. **Métodos de pesquisa survey**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- BRANDÃO, C. R. **A educação popular na escola cidadã**. São Paulo: Editora Vozes, 2002.
- BRANDÃO, C. R. **O que é Educação Popular**. Brasília: ed. Brasiliense, 2006.
- CAÔN, Giovanna Fonseca; FRIZZO, Heloisa Cristina Figueiredo. **Acesso, equidade e permanência no ensino superior: desafios para o processo de democratização da educação no Brasil**. Revista Vertentes, São João del Rei, v. 19, n. 2, jul./dez. 2011.
- CAVACO, M. H. Ofício do Professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. Porto Editora, 1995, p.155-191.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Relações de raça no Brasil: realidade e mito. **Brasil: Tempos Modernos, Rio de Janeiro: Paz e Terra**, p. 111-37, 1968.
- FERREIRA, L. A.; REALI A. M. M. R.; **Aprendendo a ensinar e a ser professor: contribuições e desafios de um programa de iniciação à docência para professores de educação física**. GT: Formação de Professores 08/ nov. 2004.
- FONSECA, Marília. **Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 29, n. 78, p. 153-177, 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A. Z.; MOSCAROLA, J. O método de pesquisa survey. Revista de Administração da USP, v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000.
- FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A. Z.; MOSCAROLA, J. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração da USP**, v. 35, n. 3, p. 105-112, 2000.
- FREITAS, S. R. P. C. de; **O processo de ensino e aprendizagem: a importância da didática**. VII Fórum internacional de pedagogia. Nov. 2016.

GADOTTI, M.. **Paulo Freire e a educação popular**. Revista Trimestral de Debate da FASE. São Paulo, n. 113, p. 22-26, nov. 2007.

HAIR Jr., J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LEITE DE LUCENA PIRES NUNES, E. B.; AULER PEREIRA, I. C.; DE PINHO, M. J. **A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, v. 22, n. 1, 2017.

LIBÂNEO, J. C. et al. Didáctica. **Formação do professor**. 1994.

MACIEL. K. D.F. **O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular**. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MARCELO GARCIA. M. C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora, 1999.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Empreendedorismo social**: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

NEVES, C. E. B.; RAIZER, L.; FACHINETTO, R. F. **Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira**. Sociologias, Porto Alegre, n. 17, p. 124-157, jan./jun. 2007.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SANTOS, B. de S. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

TETZLAFF, J. A. e WAGSTAFF, I. Mentoring new teachers. Teaching and Change. (Mentoria de novos professores. Ensinar e Mudar). vol. 06, v. 3, p. 284-294, 1999.

TONINI, A.; MARTINS, A. P. L.; COSTAS, F. A. T. **Dificuldades de aprendizagem específicas: uma análise entre Brasil e Portugal**. Revista de Educação Especial e Reabilitação, Lisboa, v. 18, p. 9-43, 2012.

VIANNA, C. E. S., **Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira**. janus, lorena, ano 3, nº 4, 2º semestre de 2006.

ZAGO, N. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 26, n. 2, 149-174, jan./jun. 2008.

FONTES:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (1988). Brasília, DF: 1988. Disponível em https://www2.senado.leg.br/bitstream/handle/id/5182331/CF88_Livro_EC91_2016. Pdf. Acesso em: 17 de novembro de 2018.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 21 de novembro de 2018.

FACEBOOK. Beatriz Borges. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1698744320373088&set=pb.100007126082895.-2207520000.1543124676.&type=3&theater>. Acesso em 10 de novembro de 2018.

MONOGRAFIAS BRASIL ESCOLA. Pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>. Acesso em 22 de novembro de 2018.

REDALYCK.ORG. A responsabilidade social universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/2191/219150561010/>. Acesso em 18 de novembro de 2018.

APÊNDICES

Apêndice 1 – Questionário utilizado como ferramenta para realização da pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – CSHNB
DISCIPLINA: TCC II
PROFESSORA: CAROLINA MARIA FURTADO MATOS
ALUNOS: ANA BEATRIZ E MARIA ISABEL
PERÍODO: IX PERÍODO DE ADMINISTRAÇÃO

Esta é uma pesquisa acadêmica que busca respostas sobre “Perspectivas acerca das contribuições do Cursinho popular Pré Enem Paulo Freire para o ingresso da comunidade da macrorregião de Picos em universidades e Institutos Federais.”

Prezado (a), este questionário preza pelo **anonimato**, por isso seu nome não será identificado. Sendo assim, pede-se sinceridade em suas respostas, pois sua colaboração é fundamental para os resultados desta pesquisa.

BLOCO A – Caracterização dos respondentes

- 1) Identifique a sua idade: _____.
- 2) Identifique o seu gênero: () Masculino () Feminino
- 3) Identifique seu vínculo com o Cursinho Popular Pré Enem Paulo Freire:
() professor voluntário () professor bolsista () aluno inscrito () aluno ouvinte
- 4) Ano de conclusão do vínculo com o cursinho () 2015 () 2016 () 2017 () 2018
- 5) Grau de Escolaridade: () ensino Médio incompleto () ensino Médio completo () ensino superior incompleto () ensino superior completo () Pós Graduação completa () Pós Graduação incompleta () Outros.

BLOCO B – Percepções sobre o Cursinho Popular Pré Enem Paulo Freire

Em relação às ações abaixo descritas, assinale de acordo com a sua percepção, sendo 1 equivalente a discordo totalmente e 5 a concordo totalmente. Lembre-se, **não há respostas certas ou erradas**, apenas marque a alternativa que melhor descreve como você se sente no momento, em relação a cada afirmativa.

Na escala 1) significa discordo totalmente; 2) discordo; 3) nem discordo nem concordo; 4) concordo; 5) concordo totalmente.

Marque apenas uma das opções para cada afirmativa.

Na minha opinião, o cursinho popular Pré Enem Paulo Freire...

| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 | Contribui para a democratização do ensino superior. | | | | | |
| 2 | Dá melhores condições aos alunos que sofreram um processo histórico de exclusão, podendo concorrer a uma vaga na universidade. | | | | | |
| 3 | Responde às necessidades dos estudantes na comunidade de Picos e macrorregião no que diz respeito a qualidade do ensino. | | | | | |
| 4 | Atende às necessidades dos estudantes e da comunidade envolvida no que se refere aos serviços prestados. | | | | | |
| 5 | Promove uma integração entre professores e comunidade. | | | | | |
| 6 | Preza pela segurança dentro do campus | | | | | |
| 7 | Possui influência na promoção de novas metodologias em sala de aula. | | | | | |
| 8 | Os indivíduos estão em constante processo de ensino- | | | | | |

| | | | | | | |
|-----------|---|--|--|--|--|--|
| | aprendizagem. | | | | | |
| 9 | Possui como papel social ser instrumento para diminuir as desigualdades sociais elaboradas pelo próprio capitalismo. | | | | | |
| 10 | Possui professores que passam por uma preparação (que torna visível dentro da sala de aula), a qual os aproximam ao futuro campo de atuação profissional | | | | | |
| 11 | Contribui de maneira efetiva trazendo benefícios à comunidade de Picos e macrorregião. | | | | | |
| 12 | Auxilia àquelas pessoas que pretendem seguir carreira de docência, dando oportunidades a todos os estudantes da UFPI-CSHNB de ministrar aula em seu espaço. | | | | | |

Apêndice 2 – Alunos e professores do cursinho nos turnos tarde e noite em março de 2016



Fonte: Beatriz Borges, 2016.

Apêndice 3 – Alunos e professores do cursinho nos turnos tarde e noite em junho de 2018



Fonte: Beatriz Borges, 2018.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 () Monografia
 (x) Artigo

Eu, Ana Beatriz Rocha Borges e Maria Isabel Rodrigues de Moura
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Curso de Bacharelado em Pedagogia - Pré-Escola como fonte de democratização do acesso ao ensino superior
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 07 de Janeiro de 20 19.

Maria Isabel Rodrigues de Moura
 Assinatura

Ana Beatriz Rocha Borges
 Assinatura